

CÉSAR O CATARINENSE QUE SALVOU
ASSIS CHATEAUBRIAND
NA REVOLUÇÃO DE 30

MARTORANO

Amostra

| CÉSAR MARTORANO | 1910-2003 |



Amostra

CÉSAR O CATARINENSE QUE SALVOU
ASSIS CHATEAUBRIAND
NA REVOLUÇÃO DE 30

MARTORANO

Amostra

Amostra

CÉSAR O CATARINENSE QUE SALVOU
ASSIS CHATEAUBRIAND
NA REVOLUÇÃO DE 30

MARTORANO

MOACIR PEREIRA



MINOTAURO

César Martorano: o catarinense que salvou Assis Chateaubriand na Revolução de 30

Copyright © 2026 Minotauro.

Minotauro é um selo da Editora Almedina Brasil do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2026 by Moacir Pereira.

ISBN: 978-65-6143-090-6

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2026 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P436c
1.ed. Pereira, Moacir

César Martorano : o catarinense que salvou Assis Chateaubriand na Revolução de 30 / Moacir Pereira. – 1. ed. Rio de Janeiro: Minotauro, 2026.

152 p.; il.; 15,7 x 23 cm.
ISBN 978-65-6143-090-6

1. Martorano, César (1910-2003). 2. Jornalistas - Brasil. 3. Revolução de 1930. 4. Santa Catarina - História. 5. Biografias. I. Título.

CDD 920

Índice para catálogo sistemático:

1. Biografia (uso geral) 920

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: Rodrigo Mentz

Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs

Projeto Editorial: Deonísio da Silva



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouidoria: ouvidoria@altabooks.com.br

Editora
afiliada à:



À generosa população serrana, em especial de São Joaquim, que sempre me recebeu com muito carinho e incontáveis gentilezas, permitindo acesso às suas riquezas naturais e históricas, com reconhecimento.

Aos integrantes das famílias Martorano e Palma, com meus agradecimentos pela afetuosa amizade e carinhosa acolhida.

Aos queridos e saudosos amigos Valcir e Gleci Palma Ribeiro Melo, casal insuperável na fraterna e inesquecível convivência de mais de 50 anos, minha eterna gratidão.

Amostra

APRESENTAÇÃO

CARTA ABERTA AO MEU PAI

Da minha própria mão, que fica mais perto do meu coração, queria escrever esta carta aberta ao meu pai, como se eu estivesse agora com 9 anos, embora já esteja perto de alcançar 9 décadas de vida.

Queria dizer que todas as minhas memórias, mesmo as da infância, ainda estão bem vivas, sempre ao seu lado e da minha mãe, sua fiel companheira Joaquina Palma, e das minhas seis irmãs e dos meus dois irmãos.

Cheguei a me assustar muitas vezes nas suas duas fazendas: Palmas e Sumidouro. Mas aprendi a viver, a olhar com o seu olhar e enxergar a imensidão dos morros de cima da Serra, a perder de vista, muitas vezes durante parte do ano cobertos de neve. Dentro de casa, no calor do fogão a lenha, o rádio sempre estava ligado e eu ao seu lado.

Lembro bem que o rádio da nossa casa era um dos únicos na cidade de São Joaquim, na Serra catarinense, onde todos nós nascemos e fomos criados. Esse rádio era movido por três baterias de carro, que duravam no máximo três meses, e que meu pai, sempre atento, mandava recarregar em Florianópolis.

Como esquecer a voz do locutor Carlos Frias, que a cada noite, na Rádio Tupi, lia uma crônica comovente com o título “Meu boa noite para você”. Ali, diante do rádio, ao lado do meu pai, nasceu o desejo de um dia também ser um jornalista. Sonho que cada vez era mais alimentado com as histórias que ouvia do meu pai, de como ele conheceu e salvou a vida do jornalista Assis Chateaubriand durante a Revolução de 30.

Ao completar 18 anos, em 1959, fui para o Rio de Janeiro servir o Exército. Mas meu desejo maior era conhecer e falar com o famoso jornalista. Já no primeiro dia no quartel pedi permissão ao coronel Paulo de Queiroz Duarte para visitar Assis Chateaubriand. Isso era uma segunda-feira e fui lá, vestido de terno, que trouxe na minha mala de viagem.

Ao chegar no prédio dos Diários Associados fui recebido pelo secretário particular dele que me levou até a sala onde o jornalista terminava o seu artigo diário numa máquina de escrever.

Assis Chateaubriand se levantou da cadeira, veio na minha direção, deu um abraço forte em mim e beijou minha testa. Após me convidar para almoçar com ele na companhia de Miguel Arraes, me mandou ir para a redação falar com o chefe de reportagem e ordenou que eu fosse morar na sua casa, onde fiquei por um ano, tratado como um filho – como fui até a sua morte, em 1968. Acabei por trabalhar 20 anos na revista *O Cruzeiro*, a publicação mais importante do grupo de comunicação dos Diários Associados, onde escrevi, em especial, as primeiras e históricas reportagens sobre a neve em São Joaquim.

Ao escrever essa carta aberta ao meu pai quero dizer a ele também que tenho um grande orgulho e respeito por ter conhe-

cido e vivido nessas últimas décadas próximo ao grande amigo e jornalista Moacir Pereira. Sem dúvida, é o mais destacado profissional da história da comunicação de Santa Catarina. Ele é um jornalista que pode ser considerado um “multimídia”, que trabalha, que se comunica bem com diferentes públicos, em diferentes plataformas, na rádio, na TV, nos jornais e em todas as redes sociais, além de ter forte atuação na produção de livros. É autor de 66 obras, de biografias exemplares, como este livro que retrata o meu pai, aos temas mais importantes de Santa Catarina e do Brasil.

Moacir Pereira conheceu pessoalmente César Martorano. Foi ele que conseguiu seu depoimento sobre como salvou a vida de Assis Chateaubriand que foi incluído no livro *Chatô, o Rei do Brasil*, escrito por Fernando Morais. Moacir nos dá a honra de escrever o livro que conta a trajetória de vida do meu pai.

Tudo o que eu consegui na vida e sou até hoje devo por mirar e seguir os passos e a conduta do meu pai. Homem simples, mas elegante. Gostava de usar um terno bem alinhado, com a gravata vistosa. Educado, atencioso ao extremo e respeitoso com todas as pessoas. Honesto, íntegro nos negócios, na lida diária de fazendeiro que levou por toda a sua vida.

Obrigado, meu pai, por todos os ensinamentos que aprendi contigo e por eu viver e estar sempre ao teu lado.

Obrigado, Moacir Pereira, por contar esta bela história, mais uma entre tantas que você já escreveu.

Rogério Martorano

Jornalista há 65 anos, é filho de César Martorano



SUMÁRIO

Apresentação	11
1 Introdução	17
2 A Revolução de 30 em Santa Catarina	27
3 Os principais personagens	37
4 A hospitaleira São Joaquim	43
5 Martorano: um depoimento	47
6 A ameaça de fuzilamento de Assis Chateaubriand	63
7 Uma rica biografia	95
8 A versão de familiares	103
9 A carta de Fernando Morais	109
10 A projeção de Rogério Martorano	115
11 As merecidas homenagens	133
12 Textos de Jornais	135
Bibliografia	149



FOTO: MARLON SÁ MOLIM, DIVULGAÇÃO

Localizada na serra catarinense, a cidade de São Joaquim é um dos principais destinos turísticos do estado, com destaque para o clima frio, a produção de maçãs e vinhos de alta qualidade